



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 09/2021

----- Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Vera Alexandra da Costa Simões e Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- O Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Miguel Filipe da Silva Santos por motivos de saúde. -----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Três milhões, oitocentos e sessenta e um mil, trezentos e noventa e seis euros e quatro cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e trinta e sete mil, quarenta e quatro euros e três cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Protocolo de colaboração com a Associação Alzheimer Portugal –Gabinete Psicossocial – Autorização de despesa. -----

----- Compromissos Plurianuais –Autorizados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

----- O Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que era um grande gosto poderem estarem presentes fisicamente na reunião, que era muito diferente de reunir através do computador, afirmando que não havia nada que substituísse a relação, a emoção e a paixão que sente quando estão fisicamente presentes. -----

----- Continuou dizendo que Rio Maior, encontrava-se agora numa situação mais tranquila em relação à Covid-19, podendo cada um fazer a sua vida com menos restrições e por isso se sentia muito feliz. Disse que entendia algumas das reservas manifestadas na altura em que a maior parte do País avançou para outro estado e Rio Maior continuou na mesma situação, porque existem trinta e três casos identificados, e o facto de Rio Maior ser um concelho pequeno, nas questões estatísticas, não era fácil, no entanto, também compreendia que em determinados momentos, teria de haver um valor de corte e um conjunto de critérios e decisões que teriam de ser tomadas para dar resposta à Pandemia. -----

----- Disse que não sendo do Sporting, tinha ficado muito feliz por este clube ter sido campeão, referiu que foi um título merecido pelo trabalho que foi desenvolvido em termos desportivos e deixou uma saudação a todos os Sportinguistas, contudo, ficara surpreendida pela forma como os festejos foram celebrados por todo o País e também em Rio Maior. Disse que Portugal era um País democrático, “mas a liberdade de cada um termina onde começa a do outro”, por isso todos deveriam dar exemplos às gerações mais novas, enquanto cidadãos conscientes, porque existe um bem maior e coletivo, a saúde, que deve ser preservada e não se deve permitir que todo o trabalho feito até aqui, possa ter sido em vão. -----

----- Continuou apelando aos riomaiorenses para continuarem a fazer o excelente trabalho que tem vindo a ser feito, para se sair rapidamente desta situação de pandemia, acrescentando que, em termos europeus, Portugal está numa situação muito boa. -----

----- Questionou o Executivo se já havia alguma informação relativamente ao estudo de impacto económico e social que a Câmara Municipal solicitou, para perceber o impacto do Covid-19, em Rio Maior. Disse que gostaria de ter acesso ao referido documento, porque é necessário diagnosticar e posteriormente implementar políticas públicas. -----

----- Ainda no uso da palavra disse que foi expresso por vários deputados na Assembleia Municipal, que associado a esse estudo a empresa que o estava a executar posteriormente fez perguntas sobre possíveis candidatos à Câmara Municipal de Rio Maior, de várias forças políticas, por isso solicitou se havia mais informação sobre esta

questão. -----
----- Continuou parabenizando a Câmara Municipal, o Vereador do Pelouro e toda a equipa que esteve envolvida no trabalho da candidatura ao programa nacional PRID (Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas), dizendo que tinha ficado satisfeita, porque, em muitas candidaturas feitas ao nível do Distrito, a candidatura de Rio Maior foi uma das contempladas, apesar do valor não ser o que se pretendia, ainda assim, Rio Maior foi contemplado com algum valor. -----
----- Terminou a sua intervenção deixando uma palavra de solidariedade aos familiares e amigos do Presidente da Câmara Municipal de Torre Vedras, lamentando todo o contexto envolvido na sua morte. Disse que se deveria pensar no ritmo de vida que hoje se vive, sobretudo quem está na vida política, as pressões a que estão sujeitos, dizendo que há momentos em que se deve parar. -----
----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----
----- Interveio referindo que o Executivo se associava à ultima parte da intervenção da Vereadora Vera Simões, quanto às sentidas condolências à família e amigos do seu colega Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, lamentando o seu desaparecimento precoce e a forma trágica como tudo se passou. -----
----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Iniciou a sua intervenção dizendo que se sentia agradado pelo facto de as reuniões de Câmara terem voltado a ser presenciais, porque era um sinal de que a normalidade estava a voltar, acreditando que a mesma veio para ficar e que não se irá entrar numa quarta ou quinta vaga, considerando a dimensão sazonal do vírus e a vacinação, a decorrer. Disse que o País e o mundo, de uma forma geral, irão conseguir ultrapassar esta pandemia Covid-19. -----
----- Continuou reportando-se à carrinha onde vivia o Senhor Eugénio, referindo que continuava no parque de estacionamento e questionou o Executivo sobre quais as diligencias que foram tomadas, uma vez que a situação social do Senhor Eugénio já está ultrapassada, e a remoção da carrinha continua por resolver. -----
----- Disse que desde a ultima reunião de Câmara, tinham acontecido algumas efemérides que lhe pareciam relevantes do ponto de vista público, nomeadamente o “Dia Mundial do Livro”, no dia vinte e três de abril, questionando o Executivo, sobre quais as iniciativas que a Câmara Municipal tinha tomado para assinalar esse dia. -----
----- Reforçou mais uma vez, a ideia que seria muito interessante a Câmara Municipal prosseguir uma política editorial consistente, considerando que o concelho de Rio Maior não tem um órgão de comunicação social, existindo apenas redes sociais que não são a expressão viva do que acontece, em termos de realidade económica e social do

concelho de Rio Maior, opinando que a Câmara Municipal deveria ter uma atenção e uma sensibilidade nesta área das edições, e uma vez que já foram editados dois livros sobre os Presidentes de Câmara, estava a faltar um livro sobre a história económica e social do concelho de Rio Maior. Acrescentou que tinha havido uma edição de autor realizada pelo Senhor Fernando Duarte, sugerindo que, pagando nesse trabalho e nos dois trabalhos dos livros sobre a história dos Presidentes, deveria ser constituída uma equipa de trabalho para preparar a edição de um livro sobre a história económica e social do concelho de Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra disse que a figura maior da cultura, da literatura e da poesia em Rio Maior, era Ruy Belo, no entanto, a sua tese de doutoramento não estava editada em livro, por isso seria uma ideia inovadora, a Câmara Municipal apoiar e patrocinar a edição em livro da tese de doutoramento do poeta Ruy Belo. -----

----- Lembrou também que no concelho de Rio Maior na Vila da Marmeleira, está sediada a principal instituição promotora da defesa dos registos e da memória, a Associação “EPHEMERA”, que recentemente protocolou com a Câmara Municipal de Lisboa um acordo de organização e celebração das cerimónias do “Dia 25 de Abril”, na cidade de Lisboa, para os próximos cinco anos. -----

----- Opinou que o concelho de Rio Maior, e, em concreto, a Câmara Municipal, deveria ter uma dinâmica de interação e um relacionamento proactivo para a organização de atividades com esta Associação, acrescentando que lhe custava que Rio Maior não tivesse a visão de aproveitar esta enorme riqueza que cresce todos os dias e que deveria ser trabalhada. -----

----- Ainda ao nível da preservação da memória dos registos e da história, e, relativamente a uma ideia que foi apresentada em sede de Assembleia Municipal, sobre a transmissão online das reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, disse que seria muito interessante, a Câmara Municipal proporcionar condições técnicas de áudio visual, e, posteriormente, seria analisada a forma de transição, se em direto bruto, ou numa edição em diferido, no entanto, de uma forma ou outra, seria importante Rio Maior fazer a captação áudio visual das reuniões, para memória futura, e num ambiente de maior transparência, os eleitos estarem mais próximos dos eleitores. -----

----- Continuou dizendo que manifestava a sua tristeza pelo facto dos cem anos de existência da Banda da Vila da Marmeleira, não terem sido assinalados e esperava que após a pandemia fosse realizado algum evento, nomeadamente, um concerto celebrativo dos cem anos da sua existência. -----

----- Disse também que a empresa Compal, lançou um programa de incentivo à fruticultura com uma dotação de cem mil euros para cinco projetos vencedores e um dos frutos contemplados é o marmelo, referindo que seria interessante estimular a

plantação de marmeleiros na Vila da Marmeleira, e, posteriormente, fazer-se uma festa do marmelo, estimulando a inovação e a criatividade, com a criação de algo novo para o território do concelho de Rio Maior. -----

----- Continuou a sua intervenção, agradecendo o convite para acompanhar a visita do Presidente da CCDR do Alentejo (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo), à zona da Frente Ribeirinha. -----

----- Disse que se deveria aproveitar esta visita para interesse presente mas também para o futuro, porque convidar alguém com este grau de responsabilidade e intervenção ao nível do financiamento de atividades, era uma mais valia para expor as ideias e programas que Rio Maior pretende implementar no concelho, e, provavelmente, foi essa a intenção do Executivo, mostrar o que está feito mas também o que ainda é necessário fazer, nomeadamente os investimentos que a Câmara Municipal pretende dinamizar. --

----- Questionou o Executivo se tinha havido algum diálogo com o Dr. Seia da Silva, nesse sentido, e se lhe tinham apresentado algumas ideias para o futuro, nomeadamente os investimentos prioritários para o próximo horizonte “2030”. -----

----- Continuou dizendo que iriam ter uma sessão de apresentação do “Programa Estratégico Rio Maior 2030”, e, tendo em conta que o Presidente da CCDR Alentejo está em exercício há pouco tempo, é espectável que permaneça no lugar mais alguns anos, e por isso, irá ter preponderância nas decisões de investimento do território. -----

----- Questionou novamente o Executivo sobre quais eram os investimentos prioritários, e, se, eventualmente, essas prioridades tinham sido transmitidas ao Presidente da CCDR Alentejo. -----

----- Continuou dizendo que a retoma das atividades desportivas da *Foot* Escola do Núcleo Sportinguista de Rio Maior, tinham corrido bem, no entanto tinha ficado com a sensação de que a iluminação nos campos não era a melhor, questionando se o Executivo tinha alguma informação sobre o funcionamento da iluminação nos referidos campos. -----

----- Terminou a sua intervenção reforçando as palavras de apreço dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, dizendo que a sua partida precoce tinha surpreendido todos de forma abrupta, e opinou que na política “não vale tudo”, no entanto, no exercício das funções públicas quem tem a responsabilidade de Governar está constantemente sob uma enorme pressão. -----

----- Elogiou todo o trabalho que desenvolveu e realizou na Região Oeste, curvando-se perante a sua memória e deixando também uma mensagem de conforto à família e amigos de Carlos Bernardes, bem como à família Socialista de Torres Vedras e a todos os democratas, de uma forma geral. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção colocando algumas questões ao Executivo, nomeadamente sobre a intervenção ocorrida na Estrada Nacional 114, junto ao restaurante “O Canadas”. Disse que a Câmara Municipal tinha feito uma limpeza naquele local, para evitar os lençóis de água, no entanto, verificou que tinha sido limpa uma parte que deixou a descoberto uma manilha, que seria responsável pela falta de escoamento das águas pluviais que ali se juntam e originam os referidos lençóis de água. Questionou o Executivo sobre o que está projetado fazer naquele lugar e se os trabalhos já tinham terminado. -----

----- Continuou referindo-se à cultura, em particular à Fundação António Quadros, que escolheu Rio Maior para fixar a sua sede, sendo certo que a Câmara Municipal tudo fez para acolher e proporcionar condições para a sua instalação. Disse que neste momento a grande responsável e dinamizadora da Fundação, é a Dra. Mafalda Ferro, questionando o Executivo se pretende fazer um alargamento das instalações da Fundação, uma vez que esta tem recebido mais espólios, e até já teve de recusar alguns. Disse também que esta Fundação tem primado por fazer a catalogação e divulgação dos espólios, e por isso o seu fundo documental tem sido muito requisitado.-

----- Continuou dizendo que era interessante verificar que a Pandemia tinha aproximado a Fundação dos investigadores, sendo por isso espectável o aumento das solicitações. Assim, questionou novamente o Executivo, sobre o que pretende fazer no futuro para acautelar a permanência da Fundação em Rio Maior, bem como os recursos humanos necessários para o prosseguimento do excelente trabalho que tem sido desenvolvido pela sua responsável, Dra. Mafalda Ferro. Acrescentou que estas decisões eram muito importantes para não se correr o risco, tal como aconteceu com a Associação EPHEMERA, em que outros concelhos se aproximaram, e, hoje em dia, esta Associação tem focos de instalações e espólio em vários concelhos do País. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões que foram colocadas, e, relativamente ao Covid-19, disse que a situação estava controlada no concelho de Rio Maior, no entanto, e sabendo que esta questão tem uma durabilidade e permanência que depende de muitos fatores, espera que não se retroceda para uma situação mais desfavorável, no entanto as autoridade de saúde, segurança e municipais não conseguem ter um controlo perfeito sobre a situação, porque a Pandemia resultou de uma doença altamente contagiosa, referindo que neste momento Rio Maior tem dois casos ativos, ou seja, praticamente a doença foi erradicada no concelho, frisando que vão continuar a trabalhar para conseguir manter estes números. -----

----- Ainda sobre este assunto disse que gostaria de repetir alguns elogios que já fizera, bem como reconhecer o papel do Governo na ajuda que nesta fase prestou aos municípios, por isso, uma palavra de apreço ao Secretário de Estado, Duarte Cordeiro, dizendo que tinha sido um amigo do Concelho de Rio Maior, muitas vezes um confidente e um ombro amigo, carpindo mágoas em conjunto, conseguindo desenvolver uma relação muito para além do que são as divergências partidárias. -----

----- Aditou que não conhecia, nem nunca tinha privado particularmente com o Senhor Secretário de Estado, Duarte Cordeiro, contudo tinha feito um amigo e vice-versa, por isso, o seu primeiro agradecimento iria precisamente para o Senhor Secretário de Estado, que teve um papel importante na ajuda ao Concelho de Rio Maior e na ligação ao Governo. -----

----- Continuou a intervenção reportando-se à reunião de seis de abril, com o Senhor Primeiro Ministro e disse que, grande parte das sugestões que o Município de Rio Maior, na pessoa do Presidente da Câmara, apresentara, foram aceites, não no tempo que gostariam, mas, paulatinamente foram sendo aplicadas, nomeadamente, uma maior fiscalização presencial, com o efetivo da GNR (Guarda Nacional Republicana), a cavalo e com forças mais musculadas para a resolução de qualquer problema que pudesse surgir, assim como uma maior presença nas vias públicas, o que ajudou a dissuadir alguns comportamentos menos corretos que alguns cidadãos insistiam em ter, sendo esta uma das sugestões que tinha feito. -----

----- Outra sugestão feita ao Senhor Primeiro Ministro, foi sobre a aceleração e o reforço da vacinação, e, pese embora, a resposta não tivesse sido imediata, porque tinha de ser planeado, conseguiu-se através do papel importantíssimo das Autoridades de Saúde na decisão política, garantir que fossem adiantadas mil vacinas para o concelho sobre o que estava acordado no plano de vacinação. Neste momento, Rio Maior encontra-se quatro semanas à frente da esmagadora maioria do País, no processo de vacinação, situação que dava algum alento. -----

----- Uma outra sugestão que o Município, na pessoa do Presidente da Câmara, fez ao Senhor Primeiro Ministro, foi que o tempo de avaliação da condição pandémica dos concelhos pudesse ser encurtada, infelizmente Rio Maior já não foi a tempo de beneficiar desta medida, no entanto, mais tarde, foi implementada, o que o deixou muito satisfeito porque outros concelhos beneficiaram desta análise mais curta, até porque faltava atribuir lógica de dimensão à análise feita aos concelhos. -----

----- Também outra sugestão feita, que foi aceite mais tarde, foi haver um parecer qualitativo por parte das autoridades de Saúde, para que pudesse haver uma caracterização mais exata do estado pandémico de cada concelho, o que foi feito no concelho de Odemira, identificando especificamente onde estão localizados os

problemas, não obrigando um concelho inteiro a fechar. -----

----- Continuou agradecendo ao Governo o facto de ter tido a capacidade de ouvir os Autarcas, porque a proximidade ajuda a sentir onde está o cerne da questão e o Governo nesse particular soube ouvir os Autarcas. -----

----- Fez também um agradecimento aos principais responsáveis por este sucesso, os riomaiorenses, que, na sua esmagadora maioria, perceberam que não se podia continuar a andar para trás e marcar passo, e, por isso, com um esforço acrescido nos difíceis quinze dias, conseguiu-se avançar muito positivamente no controlo da pandemia, passando assim para o nível quatro e acompanhando os Municípios com maior liberdade. -----

----- Relativamente ao estudo que foi referido na Assembleia Municipal, disse que tinha ficado surpreendido com as questões levantadas e informou os Senhores Vereadores, que, para esclarecer a situação, foi enviado para todos os elementos da Assembleia Municipal o questionário e o respetivo procedimento administrativo, para que não restassem dúvidas sobre o serviço que foi contratualizado com a Câmara Municipal de Rio Maior.-----

----- Posteriormente foi contactada a empresa no sentido de tentar perceber se tinha sido feito mais do que um trabalho em paralelo com o serviço contratado pela Câmara Municipal, tendo sido a resposta negativa. Informaram que existiram dois trabalhos feitos em Rio Maior, que foram iniciados quinze dias depois de ter sido finalizado o estudo, por conseguinte, disse que era falsa a informação de que decorreram perguntas de um estudo em simultâneo com perguntas do outro estudo. Acrescentou que essa era a preocupação do Executivo, até porque a Câmara Municipal, tem uma imagem pública e uma postura de idoneidade a defender, frisando que a Câmara Municipal nunca permitiria que fosse feita uma sondagem de cariz política ou partidária ao mesmo tempo que decorria do inquérito da Câmara, porque teria uma leitura altamente nefasta e de desacreditação perante a população e até para o eleitorado dos diferentes partidos. ----

----- Por isso, o que se tentou esclarecer, foi, se ao mesmo tempo que fizeram o inquérito da Câmara Municipal, fizeram mais algum trabalho, e a resposta foi negativa, porque durante o tempo que trabalham o inquérito para a Câmara não fizeram mais nenhum trabalho, no entanto, voltaram a trabalhar em Rio Maior quinze dias depois de terem finalizado o trabalho contratualizado com a Câmara Municipal. Acrescentou que tinha ficado descansado com a situação, contudo na próxima Assembleia Municipal prestará este esclarecimento. -----

----- Continuou dizendo que também se congratulava com a aprovação da candidatura ao programa nacional PRID, e embora os valores sejam sempre poucos, salientou o bom trabalho que foi feito. Agradeceu também a todas as Entidades para participaram

neste projeto que tem sido muito gratificante para a Câmara Municipal, bem como para a ASFIC e para a Ribeira de São João. -----

----- Relativamente à intervenção do Vereador Daniel Pinto, sobre a pandemia Covid-19, disse que também era da mesma opinião, que não se iria entrar numa quarta ou quinta vaga, no entanto, caso apareça uma outra estirpe, não terá o mesmo impacto das que já existem, até porque aumentou o nível de vacinação, existindo assim muito mais imunidade, e, também as condições meteorológicas são menos propensas para as pessoas estarem em espaços fechados e tudo isto contribuirá para que uma nova vaga, não venha a ser tão agressiva como as anteriores. -----

----- Quanto à situação social do Senhor Eugénio informou que a mesma está resolvida, no entanto, a carrinha encontra-se estacionada num terreno privado que pertence ao Lar Fausta Sequeira Nobre, e, por isso, houve a necessidade de notificar o proprietário para proceder à remoção da carrinha, estando o prazo a decorrer. Assim que o mesmo termine sem que seja retirada, será contratado um carro reboque para a retirar do local, e, seguidamente, proceder-se-á à limpeza e desinfeção daquele espaço. -----

----- Relativamente à visita do Senhor Presidente da CCDR Alentejo, disse que foi um momento alto para o presente e para o futuro de Rio Maior, acrescentando que a reunião foi com Rio Maior e CCDR, longe de qualquer interesse partidário, e o interesse de Rio Maior foi altamente defendido, com uma pessoa que não tendo ligação política ou partidária com Rio Maior, poderia ter tido uma postura somente institucional, no entanto, faz questão de ser um amigo de Rio Maior. -----

----- Continuou dizendo que foi mostrado ao Doutor Seia da Silva, alguns dos projetos que a Câmara Municipal gostaria de desenvolver, nomeadamente no âmbito do turismo, do pedestrianismo, da proteção ambiental e da requalificação do rio “Maior”, na sua extensão desde a cidade até à nascente. -----

----- Foi também feita uma visita à vila de Alcobertas onde foi celebrado o vigésimo segundo aniversário de elevação a vila, com uma pequena cerimónia. -----

----- Disse que o Dr. Seia da Silva, foi conhecer os “Potes Mouros”, já com a requalificação terminada, a qual foi realizada em conjunto com a freguesia. Foi também conhecer o “geossítio da pedreira do barco”, onde se pretende desenvolver um projeto no âmbito do desporto aventura e pedestrianismo, com a construção de um parque aventura naquele espaço. Disse ainda que o Dr. Seia da Silva é muito sensível em relação ao Turismo, e por isso houve uma abertura total, para se poder cimentar as ideias que já têm maturidade para serem apresentadas e também as que ainda estão em fase embrionária poderem maturar para serem apresentadas à CCDR. Disse que a resposta obtida foi no sentido de que o município poderia contar com o apoio desta entidade para executar tudo o que estiver prospetivado, porque serão sempre parceiros,

ressalvando que são muitos municípios e Rio Maior não será o único a ser apoiado pela CCDR, mas esta ligação é sempre muito importante. -----

----- Continuou dizendo que o Vereador Daniel Pinto, teve a oportunidade de acompanhar uma visita à zona Ribeirinha, futuro parque do rio, e também à Villa Romana, passando também nas “escadinhas”, onde a Câmara Municipal, por administração direta, está a fazer a limpeza do local e convidou todos para visitarem esta requalificação porque valia a pena ser vista. -----

----- Ainda no uso da palavra, disse que da parte do Dr. Seia da Silva e da CCDR, houve grandes elogios à obra da zona Ribeirinha e também ao que se pretende fazer na moagem, que, inclusivamente, já está adjudicado, tendo o mesmo referido que era a melhor requalificação urbana que viu desde a sua tomada de posse. Disse ainda que, como Presidente da Câmara, as palavras do Dr. Seia da Silva o tinham envaidecido. --

----- Respondeu também à questão colocada pela Vereadora Ana Filomena Figueiredo, sobre a intervenção na Estrada Nacional 114 e disse que este troço de estrada é da responsabilidade da IP, (Estradas de Portugal), no entanto, os técnicos da IP solicitaram auxílio à Câmara Municipal para fazer esta intervenção, e aquilo que se fez foi uma solução temporária para minimizar o lençol de água que ali se gera, no entanto, os trabalhos pararam porque choveu intensamente, impossibilitando a continuidade dos trabalhos no terreno, considerando que ali passa a conduta principal de abastecimento de água, no entanto, assim que o tempo permitir serão retomados os trabalhos, conduzindo aquelas águas para o rio. -----

----- Terminou a intervenção referindo que subscrevia as palavras da Vereadora Ana Filomena, elogiando o trabalho da Dra. Mafalda Ferro, que, com o apoio da Câmara Municipal, tem sido a verdadeira dinamizadora daquele espaço. Disse que existia uma Fundação que não acabará quando a Dra. Mafalda Ferro quiser deixar de fazer parte dela, e terão de empenhar esforços para que a Fundação não saia de Rio Maior, afirmando que tem havido conversas frequentes com a responsável da Fundação, procurando soluções alternativas para que o espólio possa continuar a crescer, fazendo melhorias no espaço para assim se poder albergar mais documentos e ter mais condições de trabalho. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção para responder às questões colocadas, nomeadamente sobre as comemorações do “Dia Mundial do Livro”, que foi assinalado pela rede de Bibliotecas do Concelho de Rio Maior. Disse que as bibliotecas das escolas proporcionaram atividades no âmbito escolar dado os constrangimentos existentes, assim como também na Biblioteca Municipal e no facebook foram assinaladas

atividades com os alunos do concelho, fazendo leituras de autores portugueses e outros, estando as mesmas ainda disponíveis para consulta. -----

----- Relativamente à Associação “EPHEMERA”, disse que tem havido algum contacto, no entanto a pandemia tem atrasado os planos, porque os mesmos não serão telefónicos ou online e não serão breves, contudo o Executivo não desistiu, mas precisa de ter condições para avançar. -----

----- Sobre a Fundação António Quadros, disse que a Dra. Mafalda Ferro, tem levado longe o nome de Rio Maior, referindo que recentemente no “Programa Mesa Luísa”, apresentaram receitas antigas e sobre o tempo do pós-guerra e deu conhecimento que a Luísa, esteve em Rio Maior e falou sobre o trabalho desenvolvido com a Dra. Mafalda Ferro. -----

----- Terminou a intervenção dizendo que já tinham falado com a responsável da Fundação sobre a hipótese de um outro espaço, o que foi declinado na altura porque não era o espaço que pretendia, no entanto, continuaram a trabalhar no assunto. Salientou a disponibilidade de Mafalda Ferro, dando também conhecimento que a equipa da Biblioteca Municipal tem acompanhado os trabalhos na tentativa de adquirir práticas e conhecimento, porque tentar substituí-la era impossível, por conseguinte, o que se pretende é a permanência da Fundação em Rio Maior. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE SETEMBRO.** -----

----- **DESPACHO N.º 23/2021 - TRANSPORTES ESCOLARES – SERVIÇO DE TÁXI – ANO LETIVO 2020-2021 – RECOMEÇO DA EXECUÇÃO – LOTE 115/2013, DE 12 DE SETEMBRO; --**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho nº 23/2021, de 21 de abril, pelo qual se determinou o recomeço parcial do contrato N.º 58/2020/PS, “Transportes Escolares – Serviço de Táxi – Ano letivo 2020-2021”, designadamente o Lote 11 do referido procedimento, ao abrigo do artigo 298º do Código dos Contratos Públicos, e a notificação, por escrito, do cocontratante para o efeito.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **DESPACHO N.º 24/2021 – PARECER DE LOCALIZAÇÃO SOBRE PROJETO DE INSTALAÇÃO UNIDADE DE PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho nº 24/2021, de 27 de abril, pelo qual se determinou emitir parecer favorável à localização

proposta para a instalação da unidade de produção de hidrogénio, desde que acauteladas todas as competências nos respetivos âmbitos setoriais. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **Declaração de Voto do Presidente da Câmara**, que se transcreve na integra: ---

----- “Votei favoravelmente este ponto, porque agrada-me perceber que Rio Maior está na linha da frente na criação produção e utilização de energias alternativas e mais limpas continuando o caminho que tem vindo a fazer de descarbonização do meio ambiente e, portanto, esta será uma meta para hoje e para o futuro”. -----

----- **DESPACHO N.º 25/2021 – APOIO À TESTAGEM DOS JOVENS PRATICANTES DE DESPORTO NO CONCELHO DE RIO MAIOR;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 25/2021, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 30 de abril de 2021, pelo qual se autorizou a aquisição de 220 testes antigénio nasofaríngeo, para assegurar a testagem dos jovens praticantes destas atividades no concelho de Rio Maior, no valor de 1 474,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Relativamente a esta questão disse que tinha gostado de ver na proposta de deliberação, associarem às atividades desportivas, a promoção da Saúde e prevenção de doenças, porque, culturalmente, já se começa a entender estas questões assim e também dizer que foi falado nas modalidades coletivas e de contacto, o que, tecnicamente, será o mesmo, modalidades de médio e alto risco. -----

----- Disse também que sem o apoio dos municípios teria sido muito difícil ao Governo fazer um conjunto de coisas no combate à Covid, e o município de Rio Maior foi um deles na questão dos antígenos, para a prática desportiva, porque a orientação da DGS, previa que houvesse um teste antes de um jovem poder retomar a sua prática de atividade física, nomeadamente nestas atividades, e, portanto houve bom senso a quando das negociações. -----

----- Terminou com um agradecimento aos Municípios que contribuíram para este trabalho, porque o desporto é fundamental para a construção da personalidade dos jovens. -----

----- **O Presidente da Câmara** subscreveu a intervenção da **Vereadora Vera Simões**.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **DESPACHO N.º 26/2021 - AQUISIÇÃO DE APÓLICES DE SEGUROS - PRESTAÇÃO DOS**

ESCLARECIMENTOS BEM COMO A PROVAÇÃO DOS ERROS E OMISSÕES | PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 26/2021, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 6 de maio corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou: -----

----- A prestação dos esclarecimentos bem como a provação dos erros e omissões, conforme proposto pelo júri do procedimento do procedimento para “Aquisição de Apólices de Seguros”, nos termos do art. 50.º do Código dos Contratos Públicos; -----

----- A aprovação das retificações às peças do procedimento da prestação de serviços em apreço, nos termos da mesma disposição legal; -----

----- A prorrogação do prazo para a apresentação de propostas, pelo período de 5 (cinco) dias contados da presente notificação aos interessados; -----

----- A publicitação imediata da decisão em plataforma eletrónica bem como à publicação de aviso em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- PONTO II – CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO – 2.º SEMESTRE 2020 -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a transferência corrente para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), no montante de € 10.031,22, (dez mil, e trinta e um euros e vinte e dois cêntimos), respeitante à Contrapartida Nacional do Município de Rio Maior, no âmbito da Brigada de Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo, no 2.º semestre do ano de 2020. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

---- PONTO III - APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE REMODELAÇÃO DA SEDE DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL CASA DO POVO DA VILA DA MARMELEIRA. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, a atribuição de um apoio financeiro ao Centro Social e Cultural Casa do Povo da Vila da Marmeleira, no montante de € 10.000 (dez mil euros) para a concretização das obras de remodelação da sede da associação, tendo em conta a necessidade comprovada e o manifesto interesse público

que representa a dinamização deste espaço para a população da União de Freguesias da Vila da Marmeleira e Assentiz, tal como de todo o Concelho. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para agradecer a todos os que tem desenvolvido funções nos corpos sociais e nos diversos projetos que a Casa do Povo da Vila da Marmeleira tem desenvolvido, considerando ser uma Instituição de grande referencia no concelho de Rio Maior, também pelo facto de ser centenária, com um percurso muito estabilizado e consolidado de cem anos de atividade. -----

----- Continuou dizendo que esta Associação tinha uma intervenção fortíssima na área da música, na estimulação e programação musical, por isso ficou muito feliz, com este apoio e com o histórico da Casa do Povo da Vila da Marmeleira, reforçando mais uma vez, que seria muito interessante a Câmara Municipal olhar para a Banda e para a Casa do Povo da Vila da Marmeleira, numa lógica de estratégia de futuro e na interação que nunca existiu com o ensino articulado da escola Marinhas do Sal. -----

----- Finalizou a intervenção referindo que lhe custava ver a aposta financeira e educacional que a Câmara Municipal fez no ensino da música no Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e não ter conseguido uma maior interação com outros agentes Culturais e Associativos do concelho de Rio Maior. Disse também que seria interessante que as duas Bandas existentes no concelho pudessem interagir, cruzar as suas atividades em alguns momentos anuais, com os jovens que tem optado pelo ensino artístico da música. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO IV - EMPREITADA “REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA CASA POETA RUY BELO” – PROC. Nº 123/2020/CP PEDIDO DE ADIANTAMENTO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar o adiantamento de 30% do valor contratual da empreitada “Reabilitação e Conservação da Casa Poeta Ruy Belo”, à empresa Solmaior, Lda., o qual corresponde a € 110 108,68, (cento e dez mil, cento e oito euros e sessenta e oito cêntimos), considerando que o valor global do contrato é de € 367 028,94, (trezentos e sessenta e sete mil, vinte e oito euros e noventa e quatro cêntimos), valor a ser pago, após apresentação, por parte da empresa, da prestação de uma caução no valor do adiantamento, através de títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, garantia bancária ou seguro-caução, à primeira solicitação.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que quando fazia a análise dos documentos de suporte à

deliberação, se recordara do então Vereador Augusto Figueiredo quando este entendia que os assuntos não estavam bem fundamentados ou quando ainda fazia outras considerações. Assim, também considerava que neste ponto a missiva da empresa que foi junta ao processo era parca, tendo em conta a tecnicidade da obra que implica cuidados acrescidos desde o início dos trabalhos, com especial destaque para a aquisição de materiais muito específicos e mão de obra técnica. Ficou ainda mais surpreendida quando analisou o ponto dezassete e verificou que a empresa que se dirige ao município, apresenta todos os fundamentos e esclarece qualquer dúvida. Saliou que a proposta de deliberação é acompanhada de uma informação dos serviços, de um técnico superior da Unidade de Planeamento e Gestão Financeira, que fez o enquadramento, tal como o Senhor Presidente da Câmara também agora o fez, relativo ao suporte legal da mesma solicitação, dizendo que lhe parecia que também para o ponto em análise deveria haver uma informação dos serviços de Obras Públicas a fundamentar exatamente a tecnicidade da obra. -----

----- Continuou dizendo que lhe parecia que os cadernos de encargos eram feitos para espelhar, na generalidade, a intervenção a fazer e os materiais pretendidos, questionando se a empresa não tinha visitado o local e se não tinha feito a análise das condições físicas do mesmo e ainda se não tinha feito uma análise cuidada do caderno de encargos, uma vez que vinha agora fazer esta solicitação. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Sobre o presente ponto reforçou a mensagem de que considerava este investimento de grande relevância e prioritário para o concelho de Rio Maior, naquela que pode ser uma viragem na cultura, com desafios e investimentos que possam ser prosseguidos e programados, considerando ser este um investimento fantástico e felicitou a Câmara Municipal por este caminho, no entanto, tecnicamente e administrativamente, o assunto tem estado atrasado, manifestando por isso a sua preocupação e perplexidade, desejando que tudo corra bem e disse que estaria solidário de todas as formas. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo também que a empresa que iria executar esta obra era a mesma que tinha ganho o concurso do edifício da “Moagem”, por isso, esperava que houvessem boas condições técnicas, humanas, financeiras e logísticas desta empresa para que possa avançar com as duas obras em simultâneo, e espera que o Município de Rio Maior não fique prejudicado por uma eventual falta de capacidade por parte da empresa, esperando que as duas obras possam avançar tão rápido, quanto possível. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder ao comentário da Vereadora Ana Filomena Figueiredo e

disse que estava prevista a possibilidade de adiantamento nesta ou em qualquer outra obra resultante de concurso público, é uma figura legal prevista. Quanto às condições da empresa ou ao levantamento que terá feito para concorrer, é uma situação que não diz respeito à Câmara Municipal, porque desde que cumpra integralmente as exigências legais, está apta a que a obra lhe seja adjudicada e foi assim que o processo correu. A outra figura legal que também está prevista é que havendo a “vitória”, dessa empresa, é possível fazer o pedido de adiantamento, que foi feito em cumprimento da legislação aplicável e acautelado pelo serviço jurídico, portanto, apenas estão a ser utilizados meios legais, administrativos e financeiros ao alcance da empresa que ganhou este procedimento Disse que compreendia alguma reserva, mas estava confiante que as obras iriam correr da melhor maneira. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria dos presentes**, com cinco votos a favor e um voto contra da Vereadora **Ana Filomena Figueiredo**. -----

----- **Declaração de voto da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, que se transcreve da íntegra: -----

----- “Votei contra perante a minha estranheza dos documentos de suporte à proposta de deliberação, e ainda mais com os fundamentos apresentados pelo Senhor Presidente que, me criam algumas dúvidas nomeadamente, por não haver nenhuma informação dos serviços de Obras Públicas que corroborassem exatamente a tecnicidade da obra que implica cuidados, se esta obra exige elementos e investimentos que requerem uma tecnicidade acrescida, então o que diremos nós da “Moagem”, quando forem iniciados os trabalhos”. -----

----- **PONTO V - EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO URBANA – PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO À EB 123 MARINHAS DO SAL (ZONA P5)”. PROCESSO Nº 83/2006/SAGEF LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO – GARANTIA BANCÁRIA E DEPÓSITO BANCÁRIO**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a liberação de parte da caução prestada pela empresa Lenaprédio, Lda., no âmbito da empreitada em título, a favor da massa insolvente, no valor € 10.375,67, (dez mil, trezentos e setenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos), designadamente:-----

----- Garantia bancária n.º 07/059/45586, datada de 28/02/2007, emitida pelo Banco BPI, S.A., no valor de € 7 826,53 (sete mil e oitocentos e vinte e seis euros e cinquenta e três cêntimos); -----

----- Depósito bancário no valor de € 2 549,14 (dois mil, quinhentos e quarenta e nove euros e catorze cêntimos), depósito em dinheiro no Banco Caixa Geral de Depósitos-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

--- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----

---- **PONTO VI - EMPREITADA “REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 3 – EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM EM’S E CM’S DO CONCELHO”. PROCESSO Nº 51/2017/CP - LT3 - LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO - DEPÓSITO EM DINHEIRO;**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a liberação parcial da caução no valor de € 480,30 (quatrocentos e oitenta euros e trinta cêntimos), correspondente a 15% do total da caução apresentada pela empresa Viamarca – Pinturas de Vias Rodoviárias, S. A., no âmbito da empreitada Reparação da Rede Viária Municipal – Lote 3 – Execução de Sinalização Horizontal em EM’s e CM’s do Concelho”. Processo nº 51/2017/CP - LT3. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

--- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

---- **PONTO VII - REFORMULAÇÃO DAS QUANTIAS PRESTADAS A TÍTULO DE CAUÇÃO – LIBERAÇÃO DO VALOR EM EXCESSO ACORDO DE REVOGAÇÃO DO CONTRATO N.º 36/2019/E - EMPREITADA “AMPLIAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO – LOTE 2 – CRECHE DE MALAQUEIJO”**-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a redução do Seguro Caução n.º 4.216.078, no valor de € 11 188,37 (onze mil, cento e oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos), prestado pela empresa Pinto Miranda – Engenharia e Construção Unipessoal, Lda., no âmbito da empreitada em título, para efeitos de liberação do valor em excesso da caução, nos termos da informação 5/2021/UPGF/VN, de 23/04/2021 e respetivos despachos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO VIII - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO: ANO LETIVO 2020/2021 ADITAMENTO MS** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Sugeriu aos Vereadores que a discussão deste Ponto e do Ponto IX, fosse feita em conjunto, considerando que os mesmos estão interligados, sendo a votação feita de forma separada após a discussão. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, referente a auxílios económicos ao 1º ciclo, ao Agrupamentos de Escolas Marinhas do Sal, no valor de 50,4

0€, (cinquenta euros e quarenta). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IX – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO: ANO LETIVO 2020/2021 – ADITAMENTO MS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a transferência de verba referente a auxílios económicos ao 1º ciclo, ao Agrupamentos de Escolas Marinhas do Sal, no valor de 8,40€ (oito euros e quarenta cêntimos).-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO X - ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR ANO LETIVO 2020/2021 ADITAMENTO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a atribuição de um suplemento alimentar, no valor total estimado de € 23,03, (vinte e três euros e três cêntimos), para um aluno identificado pelo Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e devidamente fundamentado através de parecer dos Serviços de Ação Social do Município, estando o valor previsto no Caderno de Encargos de Aquisição de Refeições Escolares para o ano letivo 2020/2021.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XI - INICIO DE PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REGULAMENTO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA ARTÍSTICA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações e de acordo com o previsto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento de elaboração do Projeto de Regulamento de espetáculos de natureza artística, ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e publicitar a decisão no sítio da Internet do Município. -----

----- Mais deliberou delegar no Chefe de Divisão da Unidade de Desporto, Cultura e Turismo a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado código que, por sua vez, pode encarregar inferior hierárquico seu da realização de diligências

instrutórias específicas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XII - RECENSEAMENTO ELEITORAL – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação em apreço, autorizar a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia no montante de 328,58€ (trezentos e vinte e oito euros e cinquenta e oito cêntimos), conforme mapa remetido pela SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XIII - APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE REMODELAÇÃO DAS SALAS DE CATEQUESE DA IGREJA PAROQUIAL.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação “Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São João Baptista da Ribeira”, no montante de € 24.380 (vinte e quatro mil trezentos e oitenta euros) para a concretização de obras de remodelação nas salas de catequese da Igreja Paroquial.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XIV - CERTIFICAÇÃO DE REUNIÃO DE REQUISITOS PARA DESTAQUE DE PARCELA JOAQUIM CAVALEIRO, PIA SECA -CHÃOS - ALCOBERTAS - RIO MAIOR.** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Sugeriu aos Vereadores que a discussão deste Ponto e do Ponto XV, fosse feita em conjunto, considerando que os mesmos estão interligados, sendo a votação feita de forma separada após a discussão. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base na informação técnica com o registo n.º 7748 de 23/04/2021 e parecer com o registo n.º 8773 de 07/05/2021, e de acordo com o requerido, certifique que, se comprova a reunião de requisitos para efeitos de destaque de uma parcela com 2.374,00m² do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1222/19940415 e inscrito na matriz predial

sob o art.º 1652 da secção BAB10 da freguesia de Alcobertas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XV - CERTIFICAÇÃO DE REUNIÃO DE REQUISITOS PARA DESTAQUE DE PARCELA FONTE LAGOA - RIO MAIOR.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base na informação técnica com o registo n.º 8277 de 04/05/2021 e parecer com o registo n.º 8787 de 07/05/2021, e de acordo com o requerido, certifique que, se comprova a reunião de requisitos para efeitos de destaque de uma parcela com 1.206,00m2 do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 547/19870710 e inscrito na matriz predial sob os artigos 4577 e 5312 da freguesia de Rio Maior.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XVI - CERTIFICAÇÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO RUA PRINCIPAL, RUA DO CASALINHO E RUA MINEIRA EM CASAL DA VELHA - ALCOBERTAS - RIO MAIOR.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base no parecer com o registo n.º 8805 de 07/05/2021 e na informação n.º 6921 de 14/04/2021, e de acordo com o requerido, certifique que: -----

----- 1. Os caminhos denominados por Rua Principal, Rua do casalinho e Rua Mineira em Casal da Velha, que atravessam o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 134 da secção S da freguesia de Alcobertas, são considerandos caminhos públicos; ---

----- 2. De acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal disponibilizada pela Direção Geral do Território, entidade responsável pela elaboração e conservação da Carta, a área do prédio situada a poente da Rua do Mineiro, embora inscrita matricialmente na freguesia de Alcobertas, situa-se no interior do limite definido como freguesia de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XVII - CONTRATO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO REQUERIDO PELA GENERIS FARMACÊUTICA S.A..** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar o pedido de

prorrogação do prazo previsto na cláusula 2ª do contrato aprovado e assinado, por um prazo de mais 6 meses, com início em 3 de abril de 2021, conforme requerimento apresentado. -----

----- Ainda sobre esta matéria disse que Rio Maior estava havida que este investimento fosse feito por tudo aquilo que representa para a economia e emprego no concelho, por isso o esforço, em termos administrativos e políticos, tem sido pressionar, da melhor forma possível, para que a empresa possa iniciar os investimentos. Disse ainda que a relação entre a empresa e a Câmara Municipal continua sendo a melhor, no entanto, a obra está demorada, não obstante ter sido reiterado por parte da empresa a vontade de realizar este investimento. Informou ainda que a Câmara tem mantido conversações com a Generis, semanalmente, sobre o ponto de situação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio referindo que havia total transparência por parte da empresa Generis, disse também que tinha solicitado documentos que justificassem o atraso do início das obras, no entanto não esperava que os mesmos fossem apresentados e assinados pelo Joseph R. Biden Jr. - Presidente dos Estados Unidos. -----

----- Continuou dizendo que a empresa continua a laborar com trabalhadores de Rio Maior nas instalações da Amadora, fundamentalmente alunos da Escola Profissional uma vez que são entidades parceiras, comprovando que é intenção da Generis construir a fábrica em Rio Maior, contudo tem havido determinadas situações que têm atrasado o processo. Acrescentou que o terreno é da Generis e quando foi efetivado o negócio foi assinado um contrato que previa benefícios fiscais, no entanto, a escritura só foi feita um ano depois, considerando ter havido necessidade de alterar o Plano de Pormenor, e previa a construção em três anos. -----

----- Terminou a intervenção referindo que este pedido de prorrogação de prazo por mais seis meses, deve-se ao facto da nova administração Americana restringir algumas importações, no entanto a informação que prestaram é que no prazo de cem dias iriam rever estas orientações, uma vez que já fizeram um investimento em Rio Maior de cerca de um milhão e meio de euros na aquisição do terreno, e, neste momento, é prioridade da empresa a construção da fábrica. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio dizendo que, apesar de ser um assunto diferente, salientava a clareza deste ofício da empresa dirigido ao município, com todas as justificações plausíveis que fundamentam o pedido. Disse que estava claro e lamentou que a empresa Solmaior, Lda, também não tivesse usado uma fundamentação mais clara quando fez o seu

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 14 DE MAIO DE 2021

pedido. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para recordar que nas reuniões da Câmara Municipal realizadas por videoconferência foram aprovados Votos de Pesar pelo falecimento de Riomaioreses, e, por se entender que nessas reuniões, seria pobre ou não digno, o manifesto do minuto de silêncio, propôs que o mesmo se efetivasse nesta reunião realizada de modo presencial.-----

----- Aproveitou também para honrar a memória de todos aqueles cinquenta e dois Riomaioreses que faleceram devido à pandemia Covid-19, assim como de todos os falecidos do concelho de Rio Maior.-----

----- Propôs que se cumprisse um minuto de silencio pelos Riomaioreses falecidos. --

----- Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e trinta minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____